

EDITORIAL

No seu terceiro número de 2013, a *Revista Perspectiva* apresenta o Dossiê **Escolarização e infância na América latina: Perspectivas etnológicas**, organizado e apresentado por Ademir Valdir dos Santos, professor do Departamento de Estudos Especializados em Educação (EED), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O Dossiê é composto por cinco artigos resultados de apresentação, em 2013, no *Inter-Congresso of International Union of Anthropological and Ethnological Sciences* (IUAES), realizado entre 26 e 30 de novembro na cidade de Bhubaneswar, Província de Odisha, Índia. Além desses ainda integram essa publicação um texto na seção Debates oriundo também deste evento, e outros oito artigos na sessão de demanda contínua. Como o leitor observará, os artigos de demanda contínua buscam contemplar articulistas de diferentes universidades e regiões do país, propiciando a publicização das pesquisas de forma diversificada.

O primeiro artigo de demanda contínua, **Programa online de formação de formadores: uma experiência envolvendo a parceria Universidade-Escola**, da professora Renata Portela Rinaldi, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), apresenta uma experiência de trabalho colaborativo entre universidade e escola pública a partir da inserção de professores que estão em exercício na educação básica para atuar como formadores de futuros professores, assessorando-os durante o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na modalidade a distância. Segundo a pesquisadora, “os primeiros resultados apontam impactos positivos na vida pessoal e profissional dos formadores em exercício na escola, assim como nas aprendizagens profissionais das pesquisadoras da universidade, especialmente, pelo fato da iniciativa ter sido desenvolvida na modalidade a distância”. Desse modo, a experiência tem sido exitosa colaborando para a formação inicial dos estudantes e para a formação continuada dos professores em serviço.

Em **Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas**, os autores Luciane Terra dos Santos Garcia, professora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),

Luiz Gomes da Silva Filho e Maria Verônica Gomes da Silva, analisam uma experiência de ensino desenvolvida pela equipe de monitores da disciplina de Organização da Educação Brasileira, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A confirmação pela equipe de que os estudantes de licenciatura não valorizam as disciplinas de formação docente levou-os a realizar uma pesquisa com o objetivo de implantar na turma uma proposta de avaliação formativa, o que foi realizado e colaborou “para conscientizar os educandos acerca da corresponsabilidade dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e, na concepção destes, tornar o ensino superior ‘mais humanizado’”.

No artigo **Conhecer não é representar: uma experiência em Educação Ambiental**, as autoras Angélica Vier Munhoz e Jane Mazzarino, ambas professoras do Centro Universitário Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (Univates), buscam problematizar o conceito de representação a partir dos aportes teóricos da Filosofia da Diferença, analisando escritos – sobre memórias e vivências com a água – de professores da rede pública de ensino básico, realizados durante oficinas do Curso de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental, que integra o projeto de extensão Comunicação para Educação Ambiental, do Centro Universitário Univates.

O quarto artigo, **História de uma instituição escolar: democratização ou elitização do ensino secundário (1939-1971)?**, de Eurize Caldas Pessanha e Fabiany de Cássia Tavares Silva, professoras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), apresenta uma pesquisa no campo da história das instituições, em particular o ensino secundário, sua implantação e consolidação, em uma instituição escolar do sul do estado de Mato Grosso no período de 1939 a 1971. As datas escolhidas circunscrevem o período de abertura da instituição e a implementação da Lei nº 5692/71, que alterou a organização do ensino primário e do secundário, eliminando o ginásio. Com farta fonte documental as autoras apontam “que a história dessa instituição indica que a “democratização” dos ginásios contribuiu para ascensão social das classes médias urbanas escolarizadas que, ao se apropriarem desse “luxo”, habilitaram-se a se inserir nos grupos dirigentes”.

No artigo **O (Des)governo na Expansão da Educação Superior Brasileira: da inoperância do Estado à supremacia da lógica do mercado**, Julio Cesar Godoy Bertolin, da Universidade de Passo Fundo (UPF), analisa o processo de expansão da educação superior brasileira a partir da década de 1990, que resultou no aumento da quantidade de cursos de graduação e número

de alunos matriculados. O autor problematiza a mercantilização da educação analisando aspectos e indicadores da expansão do sistema na relação com os interesses privados no desenvolvimento da educação superior brasileira.

Em **Educação Profissional de PcD: adaptações para a acessibilidade**, Michelle Pinto Lima e Mônica Carvalho Cappelle, a primeira mestre e a segunda professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA), procuram a partir de pesquisa com instituições que ofertam educação profissional evidenciar as adaptações realizadas no âmbito da Educação Profissional que atende Pessoas com Deficiência (PcD). Segundo as autoras, “[...] as ONGs se destacam em relação ao sistema S pelas diversas adaptações nos recursos instrucionais, adequação de recursos físicos e construção de currículos voltados para o atendimento das necessidades educacionais do indivíduo com deficiência em vez de propor adequações com enfoque na deficiência, como notado nas escolas do sistema S”.

O artigo **A identidade no e pelo trabalho: elementos constituintes das identidades profissionais dos professores da FaE/CBH/UEMG**, de autoria de Fábio Machado Ruza, doutorando pela Universidade federal de São Carlos (UFSCar), Santuza Amorim da Silva e Karla Cunha Pádua, ambas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), analisa os elementos constituintes do processo de construção das identidades profissionais do professor universitário, a partir do estudo de caso de uma instituição educacional de nível superior. No decorrer do texto destacam que a identidade profissional é construída levando-se em conta uma trajetória profissional, o tipo de carreira profissional, o papel das atividades profissionais desempenhadas no magistério superior e a identificação com determinados campos disciplinares.

Por fim, no artigo **Casos controversos sob o enfoque de um paradigma indiciário: o ensino de ciências no horizonte formativo da cidadania ambiental**, de Carmen Roselaine de Oliveira Farias, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e Elisabeth Barolli, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é apresentada uma crítica aos modelos epistemológicos e pedagógicos dominantes no ensino de ciências e uma perspectiva sobre o uso de casos controversos que leva em conta expectativas de formação para a cidadania socioambiental. O argumento central é que os casos podem contribuir para a compreensão de questões ambientais na escola a partir de uma postura investigativa que tem suas raízes em um modelo epistemológico das ciências humanas, que pode ser designado por “paradigma indiciário”. Para isso, as

autoras buscam problematizar as formas de produzir conhecimentos escolares nas áreas das ciências e defendem que, “para além de conhecer argumentos técnicos e científicos sobre controvérsias ambientais, uma metodologia de ensino fundamentada em casos controversos contribuiria para desvelar aquilo que não está absolutamente explícito nesses argumentos: o carácter social e político da ciência e da tecnologia e a nossa implicação na história e no ambiente como sujeitos morais”.

Esperamos que os artigos reunidos neste número da Revista Perspectiva possam ampliar as discussões na área da educação.

Boa leitura a todos!

Elison Antonio Paim
Eliane Santana Dias Debus
Caroline Machado Momm
Editores Científicos